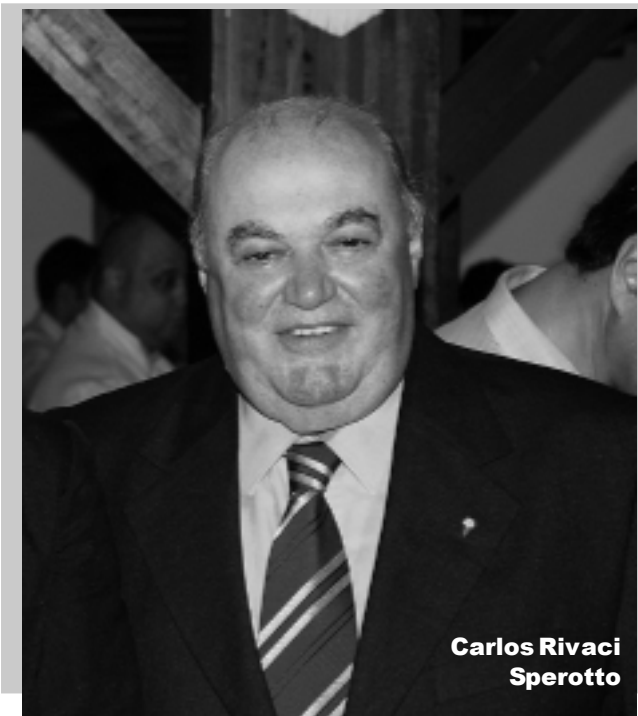


A opinião de representantes do Sistema Farsul



Carlos Rivaci Sperotto

Nos idos de 1908 – antes de se tornar Município – o que viria a ocorrer somente em 1928 – um grupo de produtores rurais inspirados por Antônio José da Silveira criava a primeira entidade ruralista do povoado de Tupanciretã. Surgia, então, nas “Terras da Mãe de Deus” a Sociedade Agropecuária sob a liderança de Gomes de Abreu.

Mais tarde chamou-se Casa Rural e em 1955 mudou para Associação Rural vindo, em 1.961, por faculdade da legislação federal, transformar-se em Sindicato Rural.

Relevante destacar que, por motivação dessas Entidades, fundou-se Cooperativas para dar suporte econômico à classe produtora.

A Folha do Produtor sugeriu como pauta breve depoimento sobre os 100 anos de trabalho do sindicalismo em Tupanciretã.

Pois bem, os subsídios da introdução fui buscá-los em quem detém vivenciada, como partícipe, 50 anos da história oral.

Refiro-me ao amigo Camilo Alberto da Silveira Cottens, memória viva das lutas e conquistas do ruralismo.

Desenha-nos o retrato do nascedouro, dos desafios, e das vitórias que projetaram a entidade no cenário rio-

grandense e brasileiro.

O entusiasmo é contagiante ao apregoar que unidos podemos realizar os sonhos. O que podemos acrescentar, é que, sem excesso de elogio, o Sindicato Rural de Tupã, (carinhosamente abreviado), é um sindicato moderno, atuante, integrado e força viva do Município e região.

A defesa dos interesses do setor, o interesse pela cultura, pela educação rural, as exposições-feira, as parcerias, a preocupação detida em propiciar melhores cenários de agregação de renda e oportunidade de negócios, pela informação e serviços à clientela, o Sindicato é formador de opinião, pois tem voz e credibilidade.

Prova disso é o reconhecimento atestado pelo Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade, modalidade Bronze. Nossa homenagem aos líderes de ontem pelo legado do bom combate e aos de hoje sob a liderança do presidente Belquer Ubirajara da Silva Lopes e diretoria, por manter acesos os ideais do setor agropecuarista.

A Sociedade Agropecuária mudou de nome, sem nunca perder a identidade. São cem anos de Associativismo Rural em defesa da classe e da prosperidade. Sobram razões para festejar a data centenária.

.....
Carlos Rivaci Sperotto, Presidente do Sistema FARSUL

Comissão de produtoras rurais de Tupanciretã - exemplo de associativismo



Zênia Aranha e Julieta Lopes

A comissão de produtoras rurais, capitaneada pela Farsul, foi uma nova força que surgiu para acompanhar os produtores nas suas justas reivindicações em prol do agronegócio gaúcho e a representação feminina do sindicato rural de Tupanciretã tem estado sempre presente nestas manifestações.

Podemos citar a importância de sua interferência na defesa da propriedade rural, da soja transgênica, e de uma renda digna para o produtor rural, mas tem sido através de sua responsabilidade social e ambiental que este grupo tem se destacado com um trabalho criativo e agregador programa “Respira Tupã” conscientizando toda a comunidade da necessidade de proteger o meio ambiente com ações de preservação da natureza.

Por este trabalho a comissão de produtoras rurais de Tupanciretã foi homenageada com o troféu “Destaque feminino rural 2007” e é permanentemente citada como exemplo de liderança e associativismo.

Zênia Aranha
Presidente da Comissão das Produtoras Rurais da Farsul

É uma honra para o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, contar com parceiros como o sindicato de Tupanciretã, Jari e Quevedos um exemplo de competência, ética e parceria no que diz respeito à construção da promoção social e capacitação profissional das famílias do campo. É graças à persistência, à iniciativa e à mobilização deste sindicato que, por ano, o Senar consegue beneficiar em média, um público de 400 produtores e trabalhadores rurais através de ações diretas ou complementares voltadas à produção de grãos, como plantio direto, mecanização e pulverizadores, além de outros ligados à prestação de serviços, artesanato e saneamento, realizados nos municípios de Tupanciretã, Jari e Quevedos. Também destaca-se por promover uma das mais importantes



Eduardo Delgado

feiras agropecuárias do Estado, oportunizando ao Senar estar cada vez mais próximo de seu público-alvo. E por ter espírito caudilho, é que foi escolhido pelo Senar como um dos primeiros na realização do

Projeto Campo Futuro, um programa inovador, que busca instruir, por meio de cursos de capacitação, produtores e trabalhadores rurais a promover operações na Bolsa de Mercadorias e Futuros BM&F.

Parabéns ao sindicato Rural de Tupanciretã, Jari e Quevedos por seu centenário, por suas conquistas e por sua determinação inovadora na construção de um setor primeiro melhor.

Eduardo Delgado, Superintendente do Senar RS

Sindicato Rural de Tupanciretã, Jari e Quevedos 100 anos